

# CARTA ABERTA À POPULAÇÃO

Nos últimos anos a população tem tido severas dificuldades em acessar seus direitos no INSS, desde a implantação do atendimento digital. Atualmente, o acesso aos direitos é realizado por meio do 135 (telefone), quase sempre ocupado, ou do MEU INSS (internet), este quase intransponível, uma vez que exige uma senha, que é disponibilizada no primeiro atendimento. Se a pessoa esquece ou perde a senha, começa a cruzada para acessar ou conseguir agendar um atendimento presencial. São barreiras frequentes na vida da população. Diante desse quadro de caos, a saída para a população é recorrer à contratação de terceirizados, advogados e outros, no entanto a situação persiste, pois o requerimento vai ficar parado por meses. A fila que você não vê é de mais de **um milhão e meio de requerimentos aguardando atendimento**.

Na verdade, a Direção do INSS em Brasília fala em resolver por meio do mundo virtual, nos computadores, quando **a solução está na contratação de pessoal para trabalhar na Instituição**. O Sindicato dos Trabalhadores em Saúde e Previdência – SINTFESP-GO/TO tem denunciado a essa crise, iniciada em 2011, e agravada nos últimos anos. Hoje parcela significativa dos/as servidores/as estão nas centrais de análise da documentação sobre a sua aposentadoria ou pensão ou outros serviços. Daí, não tem pessoal para atender presencialmente nas agências do INSS. **A realidade é gravíssima**.

O trabalho das/os Assistentes Sociais está reduzido à Avaliação Social, quando poderiam contribuir no atendimento de **Socialização de Informações** aos trabalhadores e suas famílias, quanto ao acesso a direitos e serviços.

**A tendência é piorar ainda mais**. E a piora não é somente para quem precisa ser atendido, é também para todos os servidores que estão adoecendo diante de uma alta carga de trabalho.

Outra deficiência que atrasa o trabalho no INSS são os chamados sistemas corporativos, os programas para dar agilidade na realização do trabalho, os próprios computadores, a rede de energia e internet, tudo isso contribui para atrasar a análise dos requerimentos protocolados. Na verdade, a conta não fecha. Entram todos os dias milhares de requerimentos, enquanto a concessão é de apenas algumas centenas de tarefas concluídas com sucesso. Um dos benefícios mais prejudicados é o BPC (benefício concedido para o idoso e para o deficiente), pendente de avaliação social e às vezes de perícia médica.

O SINTFESP-GO/TO pode afirmar que o CAOS instalado no INSS é um projeto! Que também foi denunciado pelo SINDPREVS, Sindicato dos Servidores de Santa Catarina/SC. “Nos últimos 7 anos, a autarquia perdeu (aposentadorias) mais de 50% de seu quadro de servidores”.

Somente o Concurso Público para recomposição dos quadros de servidores do INSS pode melhorar esse CAOS – lembrando que essa situação não é diferente na Saúde, Educação, Assistência Social, no Serviço Público como um todo.

A tendência é de piora. A PEC 32 que tramita no Congresso Nacional possibilita a terceirização de boa parte do serviço público, desresponsabilizando o Estado brasileiro de cuidar da sua gente. É por isso que hoje, dia 08 de dezembro de 2021, nós servidores públicos estamos na rua e na luta denunciando que a dificuldade no acesso aos serviços e benefícios do INSS, por exemplo, compõem um projeto de ataque aos direitos sociais, ao serviço público e principalmente à população. Um ataque à Nação Brasileira!